ISSN 2525-6580 - Serrinha, Bahia - v. 8, n. 4., 2023. DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8.i4
Anais do VII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – VII Seapo.

RESUMO

DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1064

HORTAS ACESSIVEIS: CONTRIBUIÇÃO PARA PRODUÇÃO ORGÂNICA DOMÉSTICA E INCLUSÃO

Márcia Raimunda de Jesus Moreira da Silva
IF Baiano *Campus* Serrinha
Mestranda em Ciências Ambientais
E-mail: marajesu@gmail.com

Nélia de Mattos Monteiro
Analista Universitária, UNEB *Campus* XI
Mestranda do MPIES
E-mail: nmmonteiro@gmail.com

José Antônio da Silva Dantas
IF Baiano *Campus* Serrinha
Mestrando em Ciências Ambientais
E-mail: antonygd20@hotmail.com

Moacir Andrade dos Santos
IF Baiano *Campus* Serrinha
Mestrando em Ciências Ambientais
E-mail**:** moarcy.andrade@hotmail.com

Felizarda Viana Bebé
Professora orientadora, IF Baiano *Campus* Guanambi
Agrônoma, doutora em Ciência do Solo
E-mail: felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

RESUMO: As políticas públicas de educação inclusiva, tem alcançando cada vez mais patamares nas diversas áreas do conhecimento. A educação ambiental não poderia permanecer alheia e distante tanto na produção do conhecimento quanto da construção de práticas inclusivas e acessíveis. Para tanto, construímos durante o percurso do mestrado em Ciências Ambientais oferecido pelo IF Baiano campus Serrinha, no biênio de 2021-2022, diálogos diversos buscando trazer a educação inclusiva como suporte para a produção de práticas educacionais e pedagógicos direcionados para produção agrícola, mesmo que em pequena escala. Desta forma, este trabalho de pesquisa, teve como ponto de convergência, unir educação ambiental a produção orgânica aliado a parâmetros de acessibilidade, para sujeitos com

deficiência física ou com mobilidade reduzida, no caso de pessoas da terceira idade ou pessoas com algum impedimento na mobilidade a longo prazo. Este trabalho que foi a construção de hortas acessíveis, trouxe como objetivo geral discutir para o fortalecimento do diálogo da inclusão da pessoa idosa ou com mobilidade reduzida no contexto da produção orgânica; como objetivo específico: a construção de um modelo de horta acessíveis para produção de produtos orgânicos em escala para uso doméstico, com sua ampliação, se for o caso; fortalecer e difundir a política de educação inclusiva; registrar por meio de imagens os diversos tipos de hortas orgânicas e acessíveis e promover uma alimentação saudável com cultivo próprio. A metodologia de pesquisa foi pesquisa-ação e participante, com o desenvolvimento de ações práticas, apresentando cotidianamente as várias possibilidades de construções de hortas, além da pesquisa bibliográfica que deu suporte as vários exemplos de hortas que podem ser construção em espaços mínimos e de fácil manutenção. Obtivemos como resultados a construção de um modelo de horta possível de ser construída em vasos que seriam descartados, bem como de horta elevada construída com tijolos que pode ser feita em espaço maior ou também menor, impossibilitando que animais domésticos (cachorros) tenham acesso. A discussão no período do desenvolvimento da proposta apresentou um resultado positivo, embora dependendo do modelo escolhido, há maior ou menor gasto financeiro, entretanto com a oferta de produção por pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade, mesmos os que encontram-se com problemas de mobilidade ou deficiência física, transformando-se em várias situações como uma terapia ao tempo que constrói-se um modo de vida baseado na produção orgânica sustentável e no desenvolvimento de práticas de alimentação saudável. Concluímos com a pesquisa que é possível disseminar a prática da construção das hortas acessíveis, que podem também construir para o reuso de materiais que poderiam ser descartados na natureza, como vasos e outros utensílios, tornando-se imperioso levar esta discussão para outros espaços acadêmicos diversos.

Palavras-chave: Horta doméstica, Acessibilidade, Educação inclusiva.